



**Quinta Conferência dos Ministros Africanos Responsáveis
pelo Registo Civil
Lusaca, 14 - 18 de Outubro de 2019**

Registo civil e Estatísticas vitais para obter melhores dados de Migração
Este evento é uma cooperação entre a Comissão da União Africana e a Statistics Sweden

Tema: Sistemas de Registo Civil e Estatísticas Vitais Inovadores - a Base para a Gestão
da Identidade Jurídica



APAI-CRVS
Pour que chacun soit visible en Afrique



Décennie du repositionnement
de l'enregistrement des faits
d'état civil et des statistiques
de l'état civil en Afrique
2017-2026

Registo civil e Estatísticas vitais para obter melhores dados de Migração

1. A migração intercontinental na África aumentou ao longo dos anos, resultando em impacto político, econômico, social, demográfico e cultural, tanto no país de origem quanto nos destinos dos migrantes. Isso pode ser tanto uma oportunidade e um desafio. A migração na África é discutida em todos os níveis, desde o nível continental e regional até nos países. Para facilitar as oportunidades para migrantes a contribuir para a sociedade e combater o seu impacto problemático, a Comissão da União Africana adotou estratégias políticas para governar a migração. Estes incluem *New AU Migration Policy Framework for Africa, The Plan of Action (2018-2030) and the Joint Labor Migration Program (JLMP)* - (o Novo Quadro de Políticas de Migração da UA para África, o Plano de Ação (2018-2030) e o Programa Conjunto de Migração Laboral (JLMP)).
2. Faltam informações relevantes sobre a migração intercontinental. A Comissão da União Africana publicou dois relatórios sobre estatísticas de migração laboral, o mais recente cobre dados recolhidos em 2018. Dos dois relatórios, é claro que muitos países têm dificuldades de recolher dados sobre migração.
3. Portanto, é difícil para os países estimar o estoque de migrantes no seu país. Além disso, os dados sobre os fluxos migratórios são quase inexistentes em muitos países Africanos e muito poucos dos países Africanos têm dados sobre sua diáspora. Sobre outros tipos de migração, como migração irregular, tráfico de pessoas e contrabando de migrantes, é ainda mais difíceis de encontrar fontes confiáveis. Os dados de migração geralmente são derivados de censos de população e habitação, inquéritos aos orçamentos familiares ou de trabalho, que geralmente incluem um módulo relacionado à migração. Os serviços de imigração nas fronteiras do país normalmente recolhem informações sobre a movimentação de pessoas entre países; o uso desses dados para o desenvolvimento de estatísticas de migração está quase ausente. Principalmente porque os dados recolhidos nas fronteiras não incluem indicadores vitais de migração. O fato de os dados de migração serem escassos impossibilita o monitoramento e a avaliação das estratégias de migração. Além disso, é difícil para os países de origem, trânsito e destino prestar contas do desenvolvimento de políticas e regulamentos de migração, além de facilitar a integração entre migrantes e residentes locais no melhor interesse dos países.
4. Uma das fontes tangíveis na esfera do Governo que pode fornecer dados de qualidade sobre a migração é um sistema de registo civil. O status de registo civil é a situação dum pessoa na família e na sociedade através de um procedimento legal de identificação administrativa. Além disso, o status civil refere-se ao serviço público responsável pela elaboração dos atos que estabelecem esses fatos, em particular as certidões de nascimento, casamento e óbito. Um sistema de registro civil pode ser usado para produzir dados sobre as populações migrantes num país, no entanto, pelo menos duas condições devem ser atendidas: os migrantes precisam ser incluídos no sistema e deve ser possível identificar os migrantes nos registos, geralmente a partir de informações sobre o país de nascimento/cidadania. Muitos países africanos já estabeleceram sistemas de RC onde partes da população são registradas. Esses registos representam oportunidades interessantes como potencial fonte de dados sobre a população migrante.

5. Desde 2010, a Comissão da União Africana, em colaboração com o Banco Africano de Desenvolvimento e a Comissão Econômica das Nações Unidas para a África, começou a apoiar os países africanos na melhoria do sistema de registro civil. Um programa foi desenvolvido para criar um quadro continental para reforçar as capacidades dos países africanos: Programa para a Melhoria Aceleração do Registo Civil e Estatísticas Vitais (APAI-CRVs).
6. A melhoria dos sistemas de registro civil é essencial para melhorar as estatísticas de migração de uma maneira que seja útil para a formulação de políticas nas sociedades em desenvolvimento. O evento paralelo (side event) atual está discutindo como isso pode ser realizado e como os dados sobre migração podem beneficiar o desenvolvimento da economia e da sociedade.

7. **Questões para discussão**

- a. Até que ponto as estatísticas vitais são usadas como base para a melhoria das estatísticas e políticas de migração em diferentes países dentro e fora do continente africano?
 - I. Onde as estatísticas são usadas, como podem estatísticas de alta qualidade ser usadas como base para as políticas?
 - II. Onde as estatísticas são usadas, que lacunas nas estatísticas você notou? Dê exemplos de como tomar decisões ou ações políticas melhores, se essas lacunas forem preenchidas.
- b. Quais são os desafios que os migrantes podem enfrentar ao registrar-se em registros do registro civil?
- c. Quais são os incentivos e/ou desafios de registrar um recém-nascido ou um familiar morto nos sistemas de registro civil?
- d. Como pode ser estabelecido um quadro nacional entre as agências nacionais de estatísticas vitais e os Institutos Nacionais de Estatística para a melhoria das estatísticas vitais?
- e. Como pode os registros civis na África também incluir migrantes em seus sistemas?

8. **Resultados esperados**

Os resultados esperados deste evento paralelo (side event) são :

- a. Dê exemplos de boas práticas no uso de estatísticas vitais para o melhoramento das estatísticas de migração;
- b. Identificar as dificuldades encontradas pelos migrantes em se registrar nos registros civis;
- c. Dê exemplos de boas práticas para o estabelecimento de uma estrutura nacional entre agências nacionais de estatística vital e escritórios nacionais de estatística para o melhoramento de estatísticas vitais.